

ALUSIVO AO DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

Emponderamento para uma Democracia e Agenda de Desenvolvimento Centradas na Juventude



1. Contexto

Por ocasião do Dia Internacional da Juventude, o Centro para Democracia e Desenvolvimento (CDD) realizou, no dia 12 de Agosto, uma sessão de três horas, liderada por jovens, para reflectir criticamente sobre **"JUVENTUDE: Desenvolvimento Económico**

e Democracia". A África tem a população mais jovem do mundo, com mais de 400 milhões de jovens com idades entre 15 e 35 anos. Essa população jovem clama por modelos de desenvolvimento democrático e sócio-económico que se baseiem no potencial e nas perspectivas da

juventude. Este era o propósito da sessão supra mencionada: avaliar as perspectivas dos jovens sobre o Desenvolvimento Económico e Democracia em Moçambique.

Em conformidade com os documentos estratégicos da União Africana, principalmente a Carta da Juventude Africana, o Plano de Acção

da Década da Juventude, e a Decisão de Malabo sobre o Empoderamento dos Jovens, todos consolidados através da Agenda 2063 da União Africana, esta discussão serviu como prólogo para o lançamento da **Plataforma Nacional para a Participação e Empoderamento dos Jovens: o CDD Youth Online TV.**

2. JUVENTUDE: Desenvolvimento Económico e Democracia

A discussão de três horas foi moderada pela equipa do CDD Juventude, e teve quatro (04) painelistas¹, nomeadamente, Berta de Nazareth, activista social dos Direitos Humanos e fundadora do Liberte-se; Ivan Mazanga, representante da Liga da Juventude da Renamo; Job Fazenda, advogado e docente universitário; e António Taula, representante do Conselho Nacional da Juventude (CNJ). Trata-se de jovens líderes que se destacam na defesa e promoção da democracia e desenvolvimento económico. Na mesma sala, juntaram-se representantes de diferentes organizações juvenis lideradas por jovens.

Durante a reflexão, os jovens apresentaram, discutiram e defenderam as suas ideias, ora concordando ora discordando. Contudo, todos foram unânimes em afirmar que a juventude deve estar representada em todos os órgãos de tomada de decisão sobre a vida do País, colocando os jovens na agenda de actuação para a promoção da democracia e desenvolvimento económico.

Segundo Berta de Nazareth, a independência continua a ser a pauta dos jovens moçambicanos, pois eles ainda lutam pela independência económica, emprego, liberdade de expressão, erradicação da violência baseada no género, e a representação feminina das mulheres em processos de tomadas de decisão.

Ivan Mazanga advertiu que os problemas da juventude se confundem com os problemas do País, uma vez que a maioria da sociedade moçambicana é composta por jovens. Na sua

perspectiva, os problemas da juventude são os problemas da Nação, sendo que o subdesenvolvimento se afigura como um dos mais gritantes. Neste âmbito, o maior desafio da juventude e da Nação deve ser o combate e erradicação da corrupção, através do qual permitirá alcançar novos voos para que a juventude moçambicana desenvolva e seja independente economicamente.

António Taula, outro painalista, também sustentou o pensamento segundo o qual falar da juventude significa, igualmente, falar do País, porque Moçambique tem uma população maioritariamente jovem. Na sua visão, o grande desafio que os jovens moçambicanos enfrentam é encontrar estratégias para que as suas vozes sejam ouvidas e os seus problemas resolvidos.

Por sua vez, o advogado e docente universitário, Job Fazenda, defendeu que a causa comum que deve unir a juventude moçambicana são a dependência económica, o desenvolvimento económico e sustentável, a paz e o combate à corrupção.

Durante a reflexão, ficou claro para todos que a maior riqueza de Moçambique não são os recursos naturais, energéticos e marítimos que o País possui, mas sim o grupo sócio-etário energético que ainda tem muito por dar, os jovens. E para o Director do CDD, "é com os jovens que podemos combater a corrupção, desenvolver e consolidar a nossa democracia e gerar um padrão de desenvolvimento inclusivo e sustentável no País".

¹ E uma audiência, com as regras de distanciamento social da COVID-19 claramente respeitadas.

3. Plataforma Nacional para a Participação e Empoderamento Juvenil

Refere-se à *CDD Youth Online TV* que surge para conectar os jovens e aumentar a sua participação em instituições locais, provinciais e nacionais. O CDD entende que a fraca participação dos jovens na vida política e governação do país pode estar associado ao facto segundo o qual a mídia convencional não se comunica com os jovens. O uso do Português apenas para comunicar informações oficiais, com poucas possibilidades de discussão e participação activa, nas línguas locais, agrava a exclusão e marginalização dos jovens, mesmo em grandes cidades como Maputo e as capitais provinciais.

A plataforma baseia-se nas redes sociais, com programas concebidos, produzidos e apresentados por jovens, em particular raparigas, numa linguagem juvenil, com o objectivo de promover o empoderamento dos jovens para uma participação mais activa na vida política e de governação, reduzindo, deste modo, a marginalização e exclusão política.

No momento, a plataforma tem dois programas experimentais que são transmitidos todas as semanas:

- **'Política e Liderança no Feminino'** é concebido e apresentado por uma jovem para um público de raparigas. O seu foco é capacitar as raparigas para a liderança e participação política. É um programa de 60 minutos, transmitido, inicialmente, em Português, uma vez por semana, com participantes das províncias. Com o tempo, o mesmo será transmitido em línguas nacionais e poderá alcançar mais espectadores.
- **'Jovens em Acção'** é voltado para o empoderamento de jovens. É concebido e apresentado por jovens e é transmitido uma vez por semana, durante 60 minutos, e conta com intervenções de jovens de todas as províncias. Insiste no empreendedorismo dos jovens.

Esta plataforma é fundamental para a implementação do LEAD, Programa Transformacional de Desenvolvimento da Liderança Juvenil e de Agências (LEAD), que é o principal programa do CDD, materializado através da Academia de Liderança Transformacional e os Centros Juvenis.

Falando na abertura da sessão, o Director do CDD, Prof. Adriano Nuvunga, defendeu que um dos pilares da instituição que lidera são os jovens. "O forte do CDD assenta no potencial da juventude. O continente africano e o nosso País, em particular, continuam muito subdesenvolvidos, não por falta de recursos, não por falta de capacidade, porém, pela maneira como a sua governação negligencia a capacidade dos jovens. A qualidade da liderança impede que o melhor dos jovens brote para contribuir para o desenvolvimento", revelou.

É neste prisma que o CDD fez o lançamento da plataforma *CDD Youth Online TV*. "O CDD, para além da sua contribuição nos Direitos Humanos, e Defensores dos Direitos Humanos, e na governação, com foco para as políticas desenvolvimentistas, olha com particular ênfase para a juventude. Hoje, a juventude é o catalisador e a possibilidade real de fazer o uso do potencial e dos recursos naturais existentes no País, transformando-os em riqueza e bem-estar para a população moçambicana", sublinhou.

A plataforma *CDD Youth Online TV* visa, essencialmente, permitir que os jovens tenham um espaço para partilhar as suas ideias, perspectivas e projectos sócio-económicos e desenvolvimentistas, sem exclusão, abrindo-se espaço para que mais jovens participem da governação, desde a gestão escolar, governação municipal e de instituições provinciais, e até ao nível macro.

Para que se alcance uma governação inclusiva, crescimento inclusivo e, por conseguinte, desenvolvimento inclusivo, é importante que os jovens sejam chamados a agir, colocando-os no centro de actuação de desenvolvimento e na elaboração de políticas. Na verdade, "o processo de governação no nosso País deve estar centrado no potencial transformador dos jovens de uma forma inclusiva, particularmente das raparigas", realçou.

Adriano Nuvunga concluiu o seu discurso desafiando aos jovens e levando-os a tomar a dianteira nos processos de tomada de decisão, promoção da democracia e desenvolvimento económico. "Muita gente diz que o futuro está nas mãos dos jovens. Não! Eu digo, jovens, o presente está nas vossas mãos". O CDD está aqui para contribuir para o vosso empoderamento, para uma agenda de desenvolvimento centrada na juventude.




CDD Juventude



INFORMAÇÃO EDITORIAL

Propriedade: CDD – Centro para a Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Janato Janato e Magda Mendonça
Equipa Técnica: Emídio Beula, Agostinho Machava, Ilídio Nhamumbo, Isabel Macamo, Julião Matsinhe, Janato Jr. e Ligia Nkavando
Layout: CDD

Contacto:
 Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
 Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIRO PROGRAMÁTICO



PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

